

136

REFLUXO GASTROESOFÁGICO: DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA PARA PHMETRIA ESOFAGIANA PROLONGADA EM MODELO ANIMAL. *Trevizan L, Freitag CPF, Lamberts M, Cruz HA, Wald O, Scherer HA, Driemeir D, Silva Filho APF, Vicente IAMVA, Barros SGS.* UFRGS -

FAMED-PPG: Ciências em Gastroenterologia. HCPA. Faculdade de Ciências Veterinárias. Hospital de Clínicas Veterinárias. USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Modelos animais para experimentação com novas terapêuticas anti-refluxo são necessárias. Recentemente, a espécie suína Large White foi descrita como portadora natural de refluxo gastroesofágico (RGE), mas a técnica para obtenção da pHmetria esofagiana prolongada com catéter convencional precisa ser desenvolvida. Objetivos: 1. Estudar a anatomia da região nasal, orofaríngea e esofágica na espécie suína Large White. 2. Desenvolver técnica para obtenção de pHmetria esofagiana prolongada nesse animal. Material e Métodos: Suínos da raça Large White, sexo feminino, entre 6ª e 8ª semanas de vida foram estudados em dois grupos: Grupo I -anestesia, endoscopia digestiva alta com documentação fotográfica do exame e sacrifício para estudo anatômico e histológico; Grupo II - anestesia, tunelização do tecido subcutâneo da região occipital até a região nasal e perfuração da cartilagem para acesso a fossa nasal e introdução de catéter de pHmetria até o esôfago distal. Realizou-se radiografias dos animais para confirmação do posicionamento do catéter. O pHmetro (Synetics) foi mantido durante 24 horas no dorso do animal através de uma “mochila”. A gaiola de confinamento do animal foi projetada para manutenção deste em posição ortostática. Resultados: Obteve-se registros da anatomia e das técnicas desenvolvidas para o estudo pHmétrico. Conclusão: O estudo da anatomia do modelo experimental permitiu o desenvolvimento de técnica para instalação e manutenção de cateter por período prolongado, possibilitando registro adequado da pHmetria esofagiana. (Fapergs).